

PSICOLOGIA ESCOLAR NO EJA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Políticas Públicas e Projetos para Amazônia: Desafios, Sustentabilidades e Perspectivas, 1^a edição, de 21/06/2023 a 23/06/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-044-1

SILVA; Deborah Gomes ¹, FRANÇA; Jairo Maia ²

RESUMO

INTRODUÇÃO: A presença da psicologia nos espaços escolares nos últimos tempos é alvo de grande debate e problematização. A psicologia escolar é essencial para o bom funcionamento das instituições de ensino, por seu olhar acolhedor e por conseguir trabalhar com todos os públicos, é essencial que haja psicólogos disponíveis em escolas. O presente resumo dialoga sobre as implicações e limitações da não existência de psicólogos nas escolas regulares, bem como também debate sobre os efeitos de tal ausência em instituições que disponibilizam o processo de escolarização na modalidade de ensino de jovens e adultos - EJA e os impactos oriundos desta ausência tendo em vista as particularidades da região amazônica. **OBJETIVO:** Explicitar como se desenvolveu o campo da psicologia escolar no Ensino de Jovens e Adultos (EJA), com base no estágio promovido para os discentes do curso de Psicologia de uma instituição de ensino superior (IES) da Região Norte, onde é trabalhado as possibilidades de atuação do psicólogo. **MATERIAL E MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de um delineamento qualitativo do tipo relato de experiência, sendo utilizados como referência teórica os achados referentes à psicologia escolar. Executou-se durante o período de estágio atividades de acordo com as demandas observadas e apresentadas pela instituição, foi feita a elaboração de palestra referente a conscientização sobre o Transtorno do Espectro do Autismo -TEA, essa palestra foi executada no turno matutino e observou-se o grande interesse por parte dos alunos, de perguntar, e estarem atentos e participativos. Houve em um outro momento a elaboração de rodas de conversa com duas turmas do EJA, para falar sobre relacionamento interpessoal, por conta das discussões e brigas que estavam ocorrendo dentro das salas de aula, foi proposto que fizessem uma dinâmica em grupo onde poderiam falar sobre as diferenças do trabalho individual e do pensamento em equipe, houve a colaboração do professor de Filosofia do local que integrou conhecimentos da filosofia com a psicologia apresentando aos alunos o discurso do reconhecimento, possibilitando aos discentes exporem suas opiniões e conversar sobre o que sentiam e pensavam. Ao fim da conversa foram elaborados desenhos em grupo, que ficaram expostos nas paredes da biblioteca da escola. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Através do embasamento teórico, foi possível observar na prática escolar a importância do papel do psicólogo dentro das escolas, há uma gama de possibilidades para serem trabalhadas nas instituições de ensino e o Psicólogo escolar pode contribuir junto a equipe profissional, técnicos, discentes, comunidade e família, para a melhoria do ensino e aprendizagem, auxiliando na modificação do ambiente escolar, para que se torne acolhedor e saudável. O psicólogo não trabalha sozinho, ele oportuniza o crescimento favorável da escola, através do ouvir e acolher as demandas e garantir voz aos que estão no local, trabalhando juntos para a retirada do processo adoecedor. Em vista disso, é notório que ao adentrar com a psicologia nessa área, apesar do estranhamento inicial, o Psicólogo escolar consegue trabalhar como agente de mudanças dentro da escola, fazendo com que muitas demandas sejam sanadas e ressignificando olhares sobre seu papel escolar. Se faz necessário o trabalho com todos que estão na instituição, mas esse movimento deve se dar de forma singular, a depender das necessidades da escola e dos grupos em que vão ser elaborados, a prática do psicólogo associada a docentes possibilita a diminuição das dificuldades de aprendizado dos alunos, bem como o fornecimento de

¹ Centro Universitário São Lucas -Afyra, gdsdeborah@gmail.com

² Centro Universitário São Lucas -Afyra, jairo.franca@saolucas.edu.br

orientações a queixa escolar, e ainda possibilita o cuidado com a saúde dos profissionais, trabalhando a resolução de conflitos. Sua atuação junto aos discentes se dá com respeito, empatia, acolhendo as queixas e possibilitando a fomentação de opiniões, ouvir os alunos é a porta de entrada para a identificação das dificuldades de aprendizagem, e para entender como funcionam as relações interpessoais e o meio como elas influenciam nos processos escolares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Percebe-se a necessidade da presença do profissional de psicologia no ambiente escolar seja na modalidade de ensino regular ou no EJA. E que o processo de implementação da Lei 13.935/2019 é de extrema urgência nas realidades escolares brasileiras. A inserção dos estagiários no ambiente escolar possibilita o desenvolvimento de ações e práticas que contribuem no cotidiano escolar mobilizando processos de transformação e aproximação da universidade com a comunidade escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia Escolar, EJA, Intervenção, Implementação